

SESSÃO DE PÔSTERES

MISMATCH NEGATIVITY EM ADOLESCENTES NORMO-OUVINTES

Autor(es): Sleifer, P; Berticelli AZ; Bueno, CD

Introdução: O Mismatch Negativity (MMN) consiste em uma resposta eletrofisiológica que surge quando o sistema auditivo detecta qualquer mudança nas características, padrão ou regularidade do estímulo sonoro. O MMN reflete a habilidade do sistema nervoso auditivo central em discriminar sons, independentemente da capacidade atencional e comportamental do indivíduo. Refere-se, também, a habilidades de processamento, memória auditiva e atenção involuntária. Por ser uma medida objetiva e em potencial, destaca-se a importância de se obter os valores para que se estabeleçam parâmetros nesta população. **Objetivo:** Descrever as respostas do MMN em adolescentes com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidades e sem queixas auditivas. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal e observacional. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética da instituição, sob o protocolo de número 55977316.8.0000.5334. Todos os adolescentes realizaram avaliação auditiva periférica e posteriormente a pesquisa do MMN. A intensidade utilizada foi de 80 dBNA, o estímulo frequente utilizado foi de 1.000 Hz e o estímulo raro de 2.000 Hz. Os estímulos foram apresentados em ambas as orelhas separadamente. **Resultados:** Foram avaliados 18 adolescentes, de ambos os gêneros, com média de idade de 14,5 anos. Para o gênero feminino, os valores de latência e amplitude encontrados foram, respectivamente, de 163,72ms e 5,59 μ V para a orelha direita e 169,51ms e 5,99 μ V para a orelha esquerda. Para o gênero masculino, foram encontrados os valores de 234,15ms e 4,69 μ V para a orelha direita e 214,34ms e 5,27 μ V para a orelha esquerda. Na comparação das latências e amplitudes do MMN entre as orelhas, não houve diferença significativa. Foi encontrada diferença entre os gêneros apenas para a latência do MMN na orelha direita ($p=0,046$). **Conclusão:** Os valores encontrados nas latências e amplitudes do potencial MMN são semelhantes aos observados na literatura para adolescentes com desenvolvimento típico e sem queixas auditivas. Sendo assim, torna-se um subsídio de valores de referências para futuras pesquisas e avaliação do Processamento Auditivo Central.

Dados de publicação

Página(s) : p.4637

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-33eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4637&tt=SESSÃO DE PÔSTERES